

SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS**1º SEMESTRE/2017**

O ambiente de controle da POUPEX conta com Diretriz-Geral da Presidência, Código de Conduta, que dispõe da atuação do Comitê de Ética, mapeamento de processos, alçadas e competências, decisões em colegiado, normativos atualizados, gerenciamento de riscos e capital, que inclui a emissão de relatórios periódicos, atuação das auditorias sem limitação de escopo e utilização de ferramentas de TI, suportadas por uma Política de Tecnologia da Informação e monitoradas pela recém-implantada Governança de TI.

A Instituição vale-se de um Sistema de Controles Internos – (SCI), caracterizado pela atuação de um núcleo, formado pelas Auditoria Interna – (AUDIT), Consultoria de Gestão Organizacional – (COGEO), Ouvidoria – (OUVID) e Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – (CORCI), sob a coordenação desta, que, em conjunto com os gestores, estabelecem metodologias para garantir o aprimoramento dos processos de trabalho.

Os trabalhos conduzidos por esse núcleo têm origem nos apontamentos das auditorias interna e externa e do órgão regulador, nos mapeamentos conduzidos pela COGEO, nas ocorrências registradas na OUVID e no monitoramento realizado pela CORCI, que se utiliza de sinalizadores de desempenho específicos, suportado por ferramenta de Tecnologia da Informação denominada *Business Intelligence* – (BI).

O SCI atua de forma entrelaçada com o gerenciamento de riscos, principalmente os de cunho operacional, no sentido de aperfeiçoar os procedimentos de trabalho desenvolvidos pelas Gerências, o que contribui para ampliar a transparência das informações e o monitoramento dos processos operacionais, que são os pilares para garantir a condução segura das atividades.

O corpo gerencial participa de reuniões mensais com a finalidade de alinhar e discutir assuntos de interesse comum relacionados à Instituição, evitando-se que as informações se restrinjam apenas a algumas áreas, o que auxilia na fluidez dos processos operacionais e na transferência interna de dados.

O Sistema de Gestão Integrada – (ERP) foi substituído com objetivo de ampliar a segurança operacional pela automatização dos processos operacionais, desde a origem dos dados até a respectiva contabilização, passando pelo correspondente tratamento fiscal e financeiro.

Neste semestre efetivou-se o processamento da carteira de crédito imobiliário pela utilização de ferramenta automatizada para gerenciamento desse tipo de operação, que abriga os diversos estágios por onde transitam as informações, a partir da concessão até alcançar a administração do crédito.

Deu-se continuidade ao aferimento periódico das atividades da Instituição pela utilização de sinalizadores de desempenho operacional, por meio da ferramenta informatizada denominada *Channel*, que reconhece o atendimento às metas direcionadas para as Gerências, bem como identifica eventuais necessidades de aperfeiçoamento funcional.

A Auditoria Interna cumpriu com o cronograma de trabalhos previsto em seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – (PAINT), cuja atuação, assim como a do SCI, foi validada pelo Comitê de Auditoria em relatório específico, aprovado pelo Conselho de Administração.

Brasília – DF, 30 de junho de 2017.

ALDEMIR MENDES DA SILVA

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI